



Editorial

Editorial

A *Revista Educação em Questão* nasceu sob o signo da Assembléia Constituinte (fevereiro de 1987) e a promulgação da Constituição Federal (05 de outubro de 1988), e todo o seu conteúdo estava marcado por nossos temores, nossa indignação e particularmente nossa confiança no futuro. Era também o tempo da IV Conferencia Brasileira de Educação e isso estava refletido nas páginas da revista. Fizemos a Constituição Federal possível. Em 1989, na primeira eleição direta para presidente, compreendemos o que os quase vinte anos de ditadura fizeram com o país. Em 1992, um tempo de correção de rumos, testamos as instituições. Todos os embates, todas as possíveis *análises de conjuntura* estavam nos artigos, nas resenhas, nas informações veiculadas na revista. Em 1994, apesar de tudo, confiamos no futuro e começamos a discutir um Programa de Pós-Graduação em Educação que exprimisse essa esperança de aperfeiçoamento institucional e, no ano seguinte, criamos um Programa com articulação entre Especialização, Mestrado e Doutorado, com uma concepção de formação no trabalho de pesquisa e com um forte componente político de solidariedade regional. Participamos das discussões de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, e sofremos o golpe de uma LDB *outorgada*, em que se misturou as expectativas da nação com conveniências de governo e se produziu um documento omissivo que dez anos depois estava superado pela realidade política brasileira. Temos estado presentes no esforço de qualificação de professores, e nos preparamos para uma grande virada que permita a construção real de um Sistema Nacional de Educação, com uma agenda para a mobilização e a mudança que nos permita superar os descasos dos últimos quinhentos anos, os fracassos dos últimos cinquenta anos guiados pela esperança dos últimos cinco. Agora, no vigésimo aniversário da *Revista Educação em Questão*, ela mesma se torna um instrumento de mudança para nós. Considerada uma Revista Nacional pela CAPES, ela é espaço de veiculação e valorização de uma produção de conhecimento e de uma atitude política que tem orientado o nosso Programa de Pós-Graduação em Educação. Refazemos, através da *Educação em Questão*, os nossos compromissos, sabendo, entretanto, que conflitos e contradições estarão sempre em nosso caminho.

Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade
Conselho Editorial da Revista Educação em Questão